

TESTE DA SEMANA

Com pacote Série S-Design, versão espartana do Fiat Argo Drevi 1.3 ganha um verdadeiro banho de loja, e, pelo que oferece, preço da lista de opcionais é até interessante

Bonitinho e arrumadinho

» PEDRO CERQUEIRA

O Fiat Argo fechou o conturbado ano de 2020 mantendo a sexta colocação entre os automóveis mais vendidos do Brasil. Lançado em 2017, o modelo já havia se destacado do Volkswagen Polo no fim de 2019, com o qual começou a travar um duelo pelo domínio do então renovado segmento dos compactos premium. À medida que essa faixa foi ganhando competidores, como os novos Onix e HB20, o Polo passou a cair pelas tabelas na mesma proporção em que, pouco a pouco, ficou mais caro. Assim, a proposta do Argo em oferecer uma gama mais ampla, já que o modelo substituiu o Palio e o Punto, mostrou-se acertada.

Na Linha 2021, o Argo recebeu a nova logomarca da Fiat, além da bandeirinha da Itália na grade. Porém, a unidade testada traz um pacote de opcionais bastante interessante, composto por equipamentos que serão analisados mais à frente, além de um verdadeiro banho de loja que enriquece muito o visual da versão "standard". Assim, o para-choque foi "cravejado" por faróis de neblina, rodas escurecidas em liga leve de 15 polegadas substituem as de aço estampado de 14 polegadas (adornadas por calotas), retrovisores e spoiler ganham contraste em preto, além da logomarca escurecida.

O pacote Série S-Design também dá um "tapa" no interior, que ganha temática escurecida e detalhes exclusivos. O interior é "espartano" quanto aos materiais, com bancos revestidos em tecido, muito plástico e até tapetes de borracha. Ao menos a tela flutuante de sete polegadas dá uma melhorada. O espaço interno é bom, mas o banco de trás oferece conforto apenas para dois passageiros. Com 300 litros, o porta-malas tem volume adequado para um compacto, abrigando, também, o estepe. Se precisar carregar algo maior, o encosto do banco traseiro rebate integralmente, mas sem oferecer a versatilidade dos sistemas fracionados.

Motor

O motor 1.3 tem uma boa combinação de desempenho (claro, para um motor de baixo volume e sem turbo) e economia de combustível. É o ideal para quem busca um veículo racional, com boa performance na cidade, onde se costuma rodar a maior parte do tempo, e alguma limitação na estrada. O câmbio manual te ajuda a ter mais controle da situação, mas, quem busca por mais conforto, em breve haverá uma versão que vai "casar" este motor a um câmbio automático CVT, já que o propulsor 1.8 usado pela marca está fazendo hora extra. A suspensão do com-

FIAT/Divulgação



FICHA TÉCNICA

Conheça detalhes do Fiat Argo Drevi 1.3

MOTOR (*)

• Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, oito válvulas, 1.332cm³ de cilindrada, flex, que desenvolve potências máximas de 101cv a 6.000rpm (com gasolina) e 109cv a 6.250 rpm (com etanol) e torques máximos de 13,7kgfm (g) e 14,2kgfm (e) a 3.500rpm

TRANSMISSÃO (**)

• Tração dianteira, com câmbio manual de cinco marchas

SUSPENSÃO/ RODAS/ PNEUS (**)

• Dianteira, independente, tipo McPherson, com braços oscilantes inferiores transversais e barra estabilizadora; e traseira, com eixo de torção e rodas semi-independentes/ de liga leve de 6 x 15 polegadas (opcionais) / 185/60 R15

DIREÇÃO (**)

• Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica progressiva

FREIOS (**)

• Com discos na dianteira e tambores na traseira, com assistência ABS

CAPACIDADES (**)

• Do porta-malas, 300 litros; tanque, 48 litros; e de carga útil (passageiros mais bagagem), 400 quilos

DIMENSÕES (**)

• Comprimento, 3,99m; largura, 1,96m; altura, 1,50m; distância entre-eixos, 2,52m; altura livre do solo, 14,9cm

PESO (**)

• 1.104 quilos

DESEMPENHO (**)

• Velocidade máxima de 184 km/h (e)
• Aceleração até 100km/h em 10,8 segundos (e)

CONSUMO (***)

• Cidade: 12,5km/L (g) e 8,9km/L (e)
• Estrada: 14,7km/L (g) e 10,4km/L (e)

QUANTO CUSTA

• O Argo Drive 1.3 com câmbio manual tem preço sugerido de R\$ 65.790. Com os opcionais descritos, a unidade testada custa R\$ 71.470.
• (*) Dados dos fabricantes
• (**) Medição do Inmetro
• (g): gasolina
• (e): etanol

EQUIPAMENTOS

DE SÉRIE

• Airbags frontais; Isofix; freios ABS com EBD; monitoramento de pressão dos pneus; alarme; sinalização de frenagem de emergência; sensor de estacionamento traseiro com visualizador gráfico; banco do motorista com regulagem de altura; banco traseiro rebatível; volante com regulagem de altura; vidros e travas elétricos; desembaçador do vidro traseiro; retrovisores elétricos com sistema Tilt Down e setas integradas; computador de bordo; ar-condicionado; espelho nos para-sóis;

iluminação do porta-malas; chave canivete; quadro de instrumentos com visor de 3,5 polegadas; rodas de aço estampado de 14 polegadas; calotas; aerofólio na cor do veículo; predisposição para rádio (dois alto-falantes dianteiros e dois traseiros, dois tweeters e antena); central multimídia com tela tátil de sete polegadas, Bluetooth e conexão com smartphones (Android Auto e Apple Car Play).

OPCIONAL

• Pacote Série S-Design (R\$ 3.880): faróis de neblina, chave presencial, ar-condicionado digital, controle de tração e estabilidade, assistente de frenagem em rampa, interior escurecido e com detalhes exclusivos, rodas de liga leve com aro de 15 polegadas e acabamento escurecido, retrovisores e spoiler traseiro em preto, logomarca escurecida; pintura metálica (R\$ 1.800).

pacto oferece conforto aos ocupantes, e a direção com assistência elétrica é leve nas manobras e mais firme em velocidade elevada.

A lista de equipamentos de série do Argo 1.3 Drive, que tem preço sugerido de R\$ 65.790, é bem limitada. Talvez, seu destaque seja o sistema multimídia, com tela tátil de sete polegadas e conexão com smartphones. É aí que o

tal pacote Série S-Design se torna interessante, acrescentando chave presencial, ar-condicionado digital, controle de tração e estabilidade e assistente de frenagem em rampa. Somado aos itens visuais já citados, todo este conteúdo vai gerar um acréscimo de R\$ 3.880, o que é um valor competitivo.

Entre os principais concorrentes, apenas o Chevrolet Onix tem melhor

relação custo-benefício. Em sua versão Turbo AT (vendida por R\$ 65.390), além do câmbio automático e o motor 1.0 turbo, o compacto da Chevrolet traz ainda seis airbags, assistente de partida em rampa e controle de estabilidade e tração. Já o Hyundai HB20, em sua versão 1.6 Vision (R\$ 69.690), tem a mais que o Argo 1.3 Drive apenas as rodas de liga leve de

15 polegadas, porém, seu preço fica praticamente igual ao modelo testado com o pacote de opcionais, que acrescenta muitos itens. Já o Volkswagen Polo 1.6 MSI (R\$ 74.090) é mais equipado, com rodas de liga leve de 15 polegadas, assistente de partida em rampa, airbags laterais, controle de estabilidade e tração, mas custa R\$ 10 mil a mais.

ELÉTRICOS

Audi lança o RS e-tron GT no Brasil

A Audi está apostando suas fichas no segmento de veículos 100% elétricos também no Brasil, onde, no ano passado, vendeu 183 unidades do e-tron. É pouco ainda, mas, se considerarmos a falta de incentivos e de isenção de impostos no país para esse tipo de veículo, o número acompanha nossa realidade. Para ampliar sua participação no segmento, a marca confirmou a chegada dos modelos e-tron GT e RS e-tron GT, este último, com pré-venda em abril e chegada programada para setembro ou outubro. A Audi não revelou os preços ainda.

O mercado de veículos elétricos vem crescendo lentamente no Brasil. Em 2019, foram comercializadas cerca de 560 unidades em todo o território nacional, mas, em 2020, o número cresceu para 857. Atualmente, existem cerca de 20 modelos 100% elétricos sendo comercializados no país, de diferentes segmentos, passando por hatchs, SUVs e van de carga. E, no ano passado, a Audi liderou as vendas entre os modelos totalmente elétricos, com 183 unidades do e-tron, sendo seguido pelo Chevrolet Bolt (108), Nissan Leaf (105), Jaguar i-Pace (98), BMW i3

(81) e Renault Kangoo (65).

Agora a Audi vai trazer o e-tron GT e RS e-tron GT, lançados mundialmente em fevereiro deste ano. E a montadora comunica que, quem tiver interesse na versão esportiva (RS), a pré-venda será aberta no fim de abril, com possibilidades de personalização. E, para receber as novas versões, a Audi do Brasil instalou 70 estações de recarga em pontos estratégicos no país e anunciou a ampliação do número de concessionárias com a bandeira e-tron de 14 para 21, até setembro.

Dimensões

O Audi e-tron GT chama a atenção pelas dimensões: são 4,99m de comprimento, 2,90m de distância entre-eixos, 2,16m de largura e 1,41m de altura. O coeficiente de arrasto (Cx) do modelo é de 0,24. O e-tron GT quattro acelera até 100km/h em 4,1 segundos, enquanto o modelo RS faz em 3,3 segundos. A velocidade máxima é de 245km/h e 250km/h, respectivamente. São verdadeiros foguetes com resposta imediata à aceleração.

Na versão RS, os faróis contam com

a tecnologia Audi Laser light, oferecendo apresentação de luzes na dianteira e traseira nos momentos das funções Coming e Leaving Home. Por dentro, ambos trazem a sofisticação e o conforto de um gran turismo, mas enfatizando a esportividade. O motorista sente a sensação de estar em um monoposto, com todos os comandos à mão. Os modelos têm capacidade de recarga rápida quando plugados em carregadores de 270 kWh, recuperando autonomia de 200 quilômetros em apenas 22 minutos.

O e-tron GT é o primeiro veículo totalmente elétrico da Audi produzido na Alemanha, já que o e-tron e e-tron Sportback são fabricados em Bruxelas, na Bélgica. De acordo com a Audi, a produção do e-tron GT quattro e RS e-tron GT em Böllinger Höfe tem pegada zero de carbono.

Recarga

Em fevereiro do ano passado, a Audi anunciou investimento de R\$ 10 milhões em infraestrutura de recarga de veículos elétricos no Brasil, contemplando a instalação de até 200 pontos

Audi/Divulgação



Marca lidera a venda de carros totalmente movidos à eletricidade, com 183 unidades

até 2022. Desse total, 70 pontos já foram instalados e outros 28 serão implantados em breve em 14 shoppings no país. A Audi do Brasil se aliou também à EDP, à Porsche e à Volkswagen para instalar estações de recarga ultrarrápida em estradas no território brasileiro.

A Audi amplia o número concessionárias com a bandeira e-tron no país com as lojas de Brasília, Campinas, Ribeirão Preto, Goiânia, Manaus, Natal, Juiz de Fora e no bairro do Itaim, em São Paulo, que se juntam às revendas de Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba,

Londrina, Florianópolis, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro (Botafogo), Vitória, e outras quatro na capital paulista (Jardins, Tatuapé, Lapa e Alphaville).

Nelas, os clientes encontram atendimento personalizado e pontos de carga rápida DC de 24kW, além de pelo menos um veículo e-tron para test drive. A Audi anunciou que, seguindo sua estratégia de eletrificação, em breve, trará para o Brasil o Q4. Outra novidade da marca para este ano será o novo A3, que deve desembarcar por aqui em setembro ou outubro.